



PREFEITURA DE VALINHOS

Ofício nº 1.168/2018-DTL/SAJI/P

Valinhos, em 21 de junho de 2018

Ref.: **Requerimento nº 1017/18-CMV**
Vereadora Mônica Morandi
Processo administrativo nº 9.804/2018-PMV

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Atendendo à solicitação contida no requerimento supra epigrafado, de autoria da Vereadora **Mônica Morandi**, que versa referentes à falta da água no bairro Reforma Agrária, consultada a área competente da Municipalidade, encaminha a Vossa Excelência, os esclarecimentos aos quesitos formulados, como seguem:

- 1- De quem é a responsabilidade do abastecimento de água para as famílias que residem na vila nas imediações da escola?
- 2- Em sua totalidade, quantas famílias são?
- 3- Por que há cerca de quatro meses a falta de água no local tem sido frequente?
- 4- Atualmente o poço se encontra em seu perfeito funcionamento?
- 5- Na negativa, qual o problema encontrado?
- 6- Qual a previsão para regularizar da situação?
- 7- Diante da inoperância do poço, qual a periodicidade do abastecimento da caixa de água central?
- 8- De onde vem essa água? É própria para o consumo? Existe um controle? Na existência de análises, favor enviar documentos pertinentes;
- 9- Qual o motivo da água chegar às torneiras com cor de ferrugem/terra?
- 10- Qual o gasto da municipalidade com o serviço?
- 11- Quais orientações são passadas para os moradores diante da escassez da água?
- 12- Até a solução, qual a possibilidade de se levar mais caminhões de água, a fim de suprir as necessidades básicas dos moradores, principalmente ampliando a entrega de água aos fins de semana?
- 13- Existe a possibilidade de se levar água encanada, com as devidas tarifas aos munícipes do local?

Resposta: Encaminho, na forma do anexo, as informações disponibilizadas pela Presidência do Departamento de Águas e Esgotos de Valinhos – DAEV, capazes de esclarecer os questionamentos apresentados pelo nobre Edil.

Ao ensejo, reitero a Vossa Excelência os protestos de minha elevada consideração e já patenteado respeito.

ORESTES PREVITALE JUNIOR
Prefeito Municipal

CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

Anexo: 02 folhas.

À
Sua Excelência, o senhor
ISRAEL SCUPENARO
Presidente da Egrégia Câmara Municipal d

Nº PROTOCOLO
01591/2018

Data/Hora Protocolo: 25/06/2018 14:04

Resposta n.º 1 ao Requerimento n.º 1017/2018

Autoria: ORESTES PREVITALE

Assunto: Resposta ao Requerimento n.º 1017/2018 Informações referentes à falta da água no Bairro Reforma Agrária.



DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ESGOTOS DE VALINHOS
Autarquia Municipal

Valinhos, 18 de junho de 2018.

OFÍCIO PRES. Nº 128/2018

Ref.: C.I. Nº 1108/18-DTL/SAJI
“Assunto: Requerimento nº 1017/18 – Vereadora Mônica Morandi”

Senhor Secretário;

É o presente para, cumprimentando Vossa Senhoria, e em atendimento à solicitação formulada através da C.I. em referência, prestar as informações referentes aos questionamentos formulados pela Nobre Edil conforme seguem:

- “1- De quem é a responsabilidade do abastecimento de água para as famílias que residem na vila nas imediações da escola?*
- 2- Em sua totalidade, quantas famílias são?*
- 3- Por que há cerca de quatro meses a falta de água no local tem sido frequente?*
- 4- Atualmente o poço se encontra em seu perfeito funcionamento?*
- 5- Na negativa, qual o problema encontrado?*
- 6- Qual a previsão para regularizar da situação?*
- 7- Diante da inoperância do poço, qual a periodicidade do abastecimento da caixa de água central?*
- 8- De onde vem essa água? É própria para o consumo? Existe um controle? Na existência de análises, favor enviar documentos pertinentes;*
- 9- Qual o motivo da água chegar às torneiras com cor de ferrugem/terra?*
- 10- Qual o gasto da municipalidade com o serviço?*
- 11- Quais orientações são passadas para os moradores diante da escassez da água?*
- 12- Até a solução, qual a possibilidade de se levar mais caminhões de água, a fim de suprir as necessidades básicas dos moradores, principalmente ampliando a entrega de água aos fins de semana?*
- 13- Existe a possibilidade de se levar água encanada, com as devidas tarifas aos munícipes do local?”*

Respostas: Informamos que a região é abastecida através de um poço profundo localizado na Estrada Luis de Queirós Guimarães, no próprio bairro e atende além da EMEB Professora Edina Aparecida Bampa da Fonseca, uma comunidade com



DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ESGOTOS DE VALINHOS
Autarquia Municipal

aproximadamente 20 famílias, a UBS Reforma Agrária, o clube esportivo (Palmeirinhas) e o centro comunitário. A operação do poço, e do reservatório com capacidade de 35m³, bem como o controle sob a qualidade da água desse sistema é de responsabilidade da Autarquia, e segue os parâmetros exigidos na Portaria 2914/2011 do Ministério da Saúde.

Eventualmente, podem ocorrer interrupções no abastecimento de água devido a diferentes motivos, como falta de energia na rede distribuição, falta de energia devido a furtos, conforme o furto do transformador ocorrido no último feriado de 21 de Abril, ou ainda manutenções preventivas e corretivas, conforme a ocorrida no conjunto moto bomba do poço, no último dia 29 de Maio. Nessas eventualidades o abastecimento é suprido através do envio de caminhão pipa da própria Autarquia, com água proveniente dos centros de reservação das ETA's e conseqüentemente seguindo o usual e rígido padrão de controle da qualidade.

O Departamento de Operação e Manutenção da Autarquia não possui registros de reclamações quanto à qualidade da água distribuída nessa região.

Atualmente o poço profundo encontra-se em operação e o abastecimento normalizado, sem qualquer tipo de restrição.

O bairro não está inserido no Plano Municipal de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário, daí a impossibilidade de levar a rede de distribuição de água até a região.

Sendo o que se nos apresenta para o momento, aproveitamos o ensejo para renovar nossos protestos de consideração e apreço, com os quais subscrevemo-nos.

Atenciosamente,



Pedro Inácio Medeiros
Presidente-DAEV

Dr. JOSÉ LUIZ GARAVELLO JUNIOR
MD. Secretário de Assuntos Jurídicos e Institucionais
Prefeitura Municipal de Valinhos
NESTA